

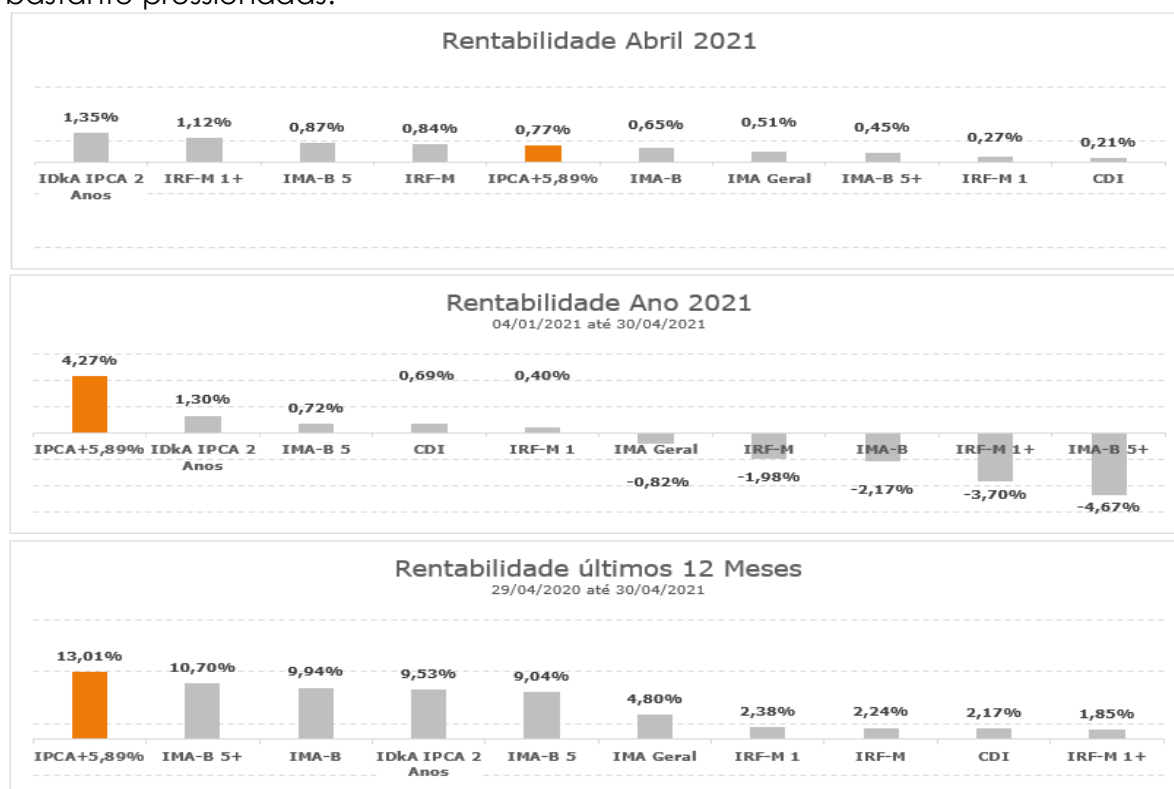
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 104ª/2021 - Aos 20 dias do mês de **MAIO** do ano de 2021, às 10:00hs, reuniram-se os membros do comitê de investimentos onde o Presidente apresentou a rentabilidade da carteira do mês de **ABRIL**.

04/2021	Rentabilidade	IPCA	Meta IPCA+5,87%	Rentabilidade Meta	TAXA SELIC
No mês	0,74	0,31	0,77	-0,02	
No ano	-0,13	2,37	4,26	-4,39	3,50%

Em abril as curvas de juros nominais apresentaram elevada volatilidade, trazida principalmente pelas negociações envolvendo a aprovação do Orçamento de 2021.

Já a curva real se manteve praticamente estável na comparação mês a mês e com isso tivemos fechamento nas inflações implícitas, mas que ainda se mostram bastante pressionadas.



O mês de abril terminou com recuo no número de casos de Covid 19, embora para um patamar ainda elevado. Como consequência, importantes cidades começaram a reduzir medidas restritivas à circulação de pessoas. No que se refere ao processo de vacinação, no último mês houve melhora no seu ritmo e o percentual de pessoas vacinadas com ao menos uma dose da vacina alcançou 15,0%. COPOM SELIC em 3,50 % a.a., A projeção da SELIC para o final de 2021 é de 5,50%. IPCA ABRIL 2021 Inflação medida pelo IPCA desacelerou de para 0,31% em abril. Para maio, projetamos avanço de 0,65% para o IPCA.

Em abril, de acordo com a OMS, a pandemia de COVID 19 alcançou um total de 150.119.326 casos e 3.158.592 óbitos. Ao longo do mês foi observada alguma acomodação no número de casos nos principais países da Europa, o que possibilitou a flexibilização algumas medidas restritivas. Na América Latina, os destaques negativos foram Brasil, Chile e Argentina, que mantiveram a tendência de alta no contágio e no número de mortes. Em abril foi retomada o uso da vacina da Janssen nos Estados Unidos, algo que proporcionou que o país encerrasse o mês com 43,3% da população recebendo ao menos uma dose.

Com um olhar prospectivo sobre o mercado local de juros, seguimos cautelosos com relação à tomada de risco, em especial nos vencimentos longos. Conjuntamente passamos a preferir posições relativas nas curvas de juros nominal e real. Temos também alguma preferência pelo miolo da curva pré fixada, que exhibe prêmio de risco considerável dadas as incertezas, precificando um cenário de altas de juros bastante esticado ao passo que as implícitas de toda a curva seguem bastante pressionadas. O cenário segue extremamente incerto e pede cautela na alocação de recursos em juros brasileiros, prescrevendo posições táticas, relativas e eventuais distorções, assim como redução de risco de forma geral.

No curto prazo, temos um cenário mais nebuloso e bastante volátil. No entanto, numa janela de 12 meses, esperamos que os recursos injetados na economia americana nesta nova rodada às famílias, o pacote trilionário de infraestrutura, em estudo, aliados, a taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Em nosso cenário, também esperamos que com o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento, como é o caso do Brasil.

Diante das análises e após live com o Banco do Brasil e Caixa Federal, o comitê decidiu aplicar \$1.600.000,00, dos novos recursos, sendo 800.000,00 mil no **FUNDO FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ: 17.502.937/0001-68 e no FUNDO BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA-BDR NÍVEL I – CNPJ: 22.632.237/0001-28, sendo que ambos foram objetos de análise da consultoria LDB, conforme relatórios anexos.**

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:45hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê presentes à reunião.

Adauto C. Mariola João B. André Agnaldo S. Masson Alexandre V. Lima